PROGRAMA NAVEGAÇÃO . MARINHA PROIBI NAVIOS SERAM PROIBIDOS DE FAZER TRASBORDO

Navegação, apoio cultural sindicato das agências de navegação marítima de Rio Grande. Marinha proibiu operações de transbordo. A capitânia dos portos do estado do Rio Grande do Sul proibiu transbordo de mercadorias de chatas para navios aportados nas áreas Alfa, Charlie e Golfo, entre os mones da Barra do Rio Grande e o canal fronteiro a São José do Norte, onde historicamente as operações eram realizadas pelo Superporto.

O anúncio foi feito pelo diretor de tráfego do porto, o engenheiro Dante D'Apuso, que classificou a medida como arbitrária. Agora no programa navegação Renefázio e a movimentação dos navios no porto. Cia Commerce, atracado no D3 e D4 com embarque e descarga de containers.

Navio Santo Amaro, fundado na área Golfo com transbordo de minério de cobre. Navio Atuária, atracado no Trecon com embarque e descarga de containers. Navio Diligence P, atracado no A4 com descarga de arroz.

Esses são os navios em operação no porto de Rio Grande no dia de hoje. E agora no programa navegação vamos manter contato com o administrador do porto do Rio Grande, engenheiro Renato Pires Pereira. Quais são as perspectivas de exportações através do porto do Rio Grande em 1991? Prazer novamente falar com o amigo.

Quanto a sua pergunta aí a respeito das importações, da previsão das perspectivas para 1991, eu lhe diria que as perspectivas de movimentação do porto não só dizem respeito só à exportação, mas dizem respeito também à importação que também gera movimento no porto. Nós tivemos, apesar do mau ano que foi em 1990, uma queda de movimentação total que pode ser considerada inexpressiva, de 12 milhões e 589 para 12 milhões e 90, cerca de 13,5%. Nós esperamos que para 1991 existem notícias de que o porto deverá ter um bom movimento.

É que depende de muitos fatores externos ao porto o volume de exportações ou de importações que nós teremos. Mas realmente o porto, neste início de ano, está tomando as providências para colocar aqueles equipamentos que são fundamentais para a movimentação das safras em condições de operacionalidade total, para que não tenhamos grandes problemas no escoamento da safra. No que diz respeito à importação, estão sendo ainda programados alguns navios de arroz para serem descarregados no porto do Rio Grande, deveremos receber alguns navios de milho, que vai também, nessa época que nós chamamos de entre-safra, trazer uma movimentação considerável no porto.

Com relação à exportação, mais especificamente, essas exportações vão ser favorecidas pelo estado dos canais de navegação aqui na região do porto. Ainda ontem recebemos da antiga Companhia Brasileira de Dragacho, hoje vinculada à DOCAS do Rio de Janeiro, o resultado final da batimetria que realizou no canal da Barra e canal interior, e tivemos o prazer de constatar as

boas condições do canal. De batimetria essa que devemos encaminhar agora as autoridades competentes.

Realmente acredito que, nesse ano, os exportadores não terão problema, por questões de calado, de programar esses seus navios para o calado oficial de 39 pés. É lógico que para 1992 já deveremos estar prevendo uma dragagem de manutenção. Este é o engenheiro Renato Pires Pereira, administrador do porto do Rio Grande.

Navegação, apoio cultural, sindicato das agências de navegação marítima de Rio Grande. Este programa é apresentado de segunda a sexta-feira com notícias do porto do Rio Grande.